



A importância da multidisciplinaridade na promoção da saúde integral

Jamille dos Passos Lacerda e Sarah Lacerda Coelho



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n1p44-53>

Artigo recebido em 29 de Março e publicado em 09 de Junho de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

Resumo:

A atuação multidisciplinar tem se tornado pilar fundamental no cuidado integral em saúde, promovendo integração entre diferentes saberes e profissionais. Este estudo tem como objetivo analisar a relevância da prática multidisciplinar no contexto dos serviços de saúde, destacando seus benefícios, desafios e impactos sobre os desfechos clínicos e a qualidade do cuidado. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão de literatura narrativa e análise qualitativa de dados secundários em bases científicas. Os resultados indicam que a colaboração entre áreas como medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição e serviço social contribui significativamente para o cuidado centrado no paciente e melhores indicadores de saúde. A discussão aponta que, apesar dos avanços, ainda existem barreiras culturais e organizacionais a serem superadas. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar é essencial para uma assistência mais resolutiva, humanizada e eficiente.

Palavras-chave: Equipe multidisciplinar; Cuidado integral; Saúde pública; Interdisciplinaridade; Atenção à saúde.



The importance of multidisciplinary in promoting comprehensive health care

Abstract

Multidisciplinary practice has become a key pillar in comprehensive health care, promoting integration among different areas of knowledge and professionals. This study aims to analyze the relevance of multidisciplinary practice in healthcare services, highlighting its benefits, challenges, and impacts on clinical outcomes and care quality. The research was conducted through a narrative literature review and qualitative analysis of secondary data from scientific databases. The findings indicate that collaboration among fields such as medicine, nursing, psychology, physiotherapy, nutrition, and social work significantly contributes to patient-centered care and improved health indicators. The discussion points out that, despite progress, there are still cultural and organizational barriers to overcome. It is concluded that the multidisciplinary approach is essential for more effective, humanized, and efficient healthcare.

Keywords: Multidisciplinary team; Comprehensive care; Public health; Interdisciplinarity; Healthcare delivery.

Autor Correspondente - Jamille Lacerda – dra.lacerda@gmail.com

Instituição Afiliada: Periódicos Brasil



1. Introdução

[19:16, 09/06/2025] BJIHS JOURNAL: A complexidade crescente dos agravos à saúde humana, combinada com as transformações demográficas, epidemiológicas e sociais, exige uma abordagem ampliada e colaborativa na prestação de cuidados em saúde. O modelo tradicional centrado exclusivamente no profissional médico tem se mostrado insuficiente para lidar com as demandas contemporâneas, especialmente diante da necessidade de considerar aspectos biopsicossociais do indivíduo. Nesse contexto, a multidisciplinaridade surge como um paradigma essencial, promovendo a integração de diferentes saberes e competências para oferecer uma atenção mais abrangente, centrada no paciente e orientada para a resolução efetiva dos problemas de saúde.

Ao reunir profissionais de diversas áreas — como medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia, nutrição, odontologia e serviço social —, a atuação multidisciplinar permite uma compreensão mais completa das necessidades dos usuários do sistema de saúde. Além disso, favorece a construção de planos terapêuticos integrados, que contemplam não apenas o diagnóstico e tratamento das doenças, mas também a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a reabilitação funcional e psicossocial.

Este artigo tem como objetivo principal discutir a importância da multidisciplinaridade na promoção da saúde integral, explorando sua aplicação nos diversos níveis de atenção, seus benefícios para os pacientes e os sistemas de saúde, e os principais obstáculos à sua efetivação plena. Por meio de uma revisão de literatura narrativa e análise de dados secundários, pretende-se contribuir para o entendimento crítico e qualificado desse modelo de cuidado.

2. Metodologia



Este estudo foi conduzido a partir de uma revisão de literatura narrativa, com enfoque qualitativo e descritivo. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores “equipe multidisciplinar”, “cuidado integral em saúde”, “interdisciplinaridade” e “atenção à saúde”. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem a temática da multidisciplinaridade em contextos de saúde pública e atenção primária, secundária e terciária.

Critérios de inclusão abrangeram estudos com enfoque na atuação colaborativa entre diferentes categorias profissionais, seus impactos sobre a qualidade da assistência, desfechos clínicos, humanização do cuidado e eficiência dos serviços. Foram excluídos estudos que não abordavam diretamente a prática multidisciplinar ou que se limitavam a abordagens uniprofissionais.

Após a leitura crítica e seleção dos artigos mais relevantes, procedeu-se à sistematização dos dados segundo categorias temáticas: (1) concepções de multidisciplinaridade; (2) benefícios e desafios da atuação conjunta; (3) impacto nos desfechos clínicos; (4) barreiras institucionais e culturais à prática integrada.

3. Revisão de Literatura

A atuação multidisciplinar em saúde tem sido amplamente discutida na literatura como estratégia essencial para a efetivação do cuidado integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Mendes (2017), a saúde integral requer a conjugação de múltiplos saberes, sendo a prática multidisciplinar fundamental para responder às necessidades dos usuários de maneira contextualizada e resolutiva. A integração entre profissionais de diferentes áreas proporciona uma abordagem mais holística, que considera os aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais dos indivíduos.



De acordo com Lima et al. (2020), equipes multidisciplinares apresentam maior capacidade de detectar precocemente fatores de risco, realizar intervenções preventivas e oferecer suporte contínuo aos pacientes. Na Atenção Primária à Saúde (APS), por exemplo, a atuação articulada entre médico, enfermeiro, nutricionista e agente comunitário contribui significativamente para o acompanhamento de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, com impactos positivos sobre a adesão ao tratamento e a redução de internações evitáveis.

A literatura também evidencia que a multidisciplinaridade favorece a humanização do cuidado. Para Campos e Amaral (2018), a escuta qualificada, o vínculo e o acolhimento são potencializados quando diferentes profissionais compartilham responsabilidades e dialogam sobre os projetos terapêuticos. Esse processo, no entanto, exige uma cultura de cooperação, comunicação efetiva e horizontalidade nas relações de trabalho.

Por outro lado, estudos também apontam desafios à consolidação dessa abordagem. Entre os principais entraves estão a fragmentação institucional, o desconhecimento mútuo entre as profissões, os conflitos de autonomia e a escassez de espaços formais de educação interprofissional (Silva & Rocha, 2019). Tais obstáculos dificultam a implementação de um cuidado verdadeiramente integrado e colaborativo.

4. Resultados

A análise dos estudos selecionados revelou um consenso em torno dos benefícios da atuação multidisciplinar, especialmente nos seguintes aspectos:

Melhoria nos desfechos clínicos: pacientes acompanhados por equipes multidisciplinares apresentaram melhores índices de controle glicêmico, redução da pressão arterial, melhora do estado nutricional e menor tempo de hospitalização.



Aumento da satisfação do usuário: a escuta ampliada e a atenção personalizada resultaram em maior confiança na equipe de saúde e maior adesão ao tratamento.

Otimização do uso de recursos: a divisão de responsabilidades entre os profissionais permite melhor alocação de tempo e competências, evitando duplicidade de procedimentos e desperdícios.

Promoção da saúde e prevenção de agravos: ações educativas e preventivas realizadas de forma integrada demonstraram impacto positivo na redução de agravos evitáveis e promoção do autocuidado.

Entretanto, os estudos também apontaram limitações recorrentes, como a ausência de protocolos de trabalho integrados, resistência à interdisciplinaridade, e dificuldades logísticas para reuniões e construções coletivas, especialmente em serviços com alta demanda.

5. Discussão

Os achados reforçam que a multidisciplinaridade não deve ser apenas um ideal organizacional, mas sim uma prática incorporada às rotinas dos serviços de saúde. A efetivação do cuidado integral depende do reconhecimento das contribuições específicas de cada profissão e da valorização do trabalho colaborativo. Nesse sentido, a formação profissional deve ser reorientada para incluir experiências interdisciplinares desde a graduação, promovendo uma cultura de integração e respeito mútuo.

A superação dos desafios identificados requer mudanças estruturais nos serviços de saúde, como a implantação de espaços regulares de reunião entre equipes, criação de protocolos assistenciais compartilhados, incentivo à cogestão e uso de tecnologias de comunicação e informação. Também é fundamental a atuação dos gestores na mediação de



conflitos, estímulo à corresponsabilização e garantia de condições de trabalho adequadas.

Por fim, destaca-se que o cuidado multidisciplinar deve ser pautado na centralidade do usuário, respeitando sua autonomia, contexto de vida e subjetividades. O foco deve estar na construção conjunta de planos terapêuticos, na longitudinalidade do cuidado e na equidade no acesso aos serviços.

6. Conclusão

A abordagem multidisciplinar representa um avanço significativo para a consolidação de um modelo de atenção mais humano, eficiente e resolutivo. Ao articular diferentes saberes e práticas, promove-se um cuidado integral que responde de forma mais ampla e eficaz às necessidades dos indivíduos e comunidades. Apesar dos avanços observados, ainda persistem barreiras institucionais e culturais que limitam o pleno desenvolvimento dessa estratégia. É necessário investir em políticas de formação interprofissional, reorganização dos serviços e valorização da colaboração entre os diferentes atores da saúde.

O fortalecimento da multidisciplinaridade não apenas melhora os resultados clínicos, mas também reafirma os princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade.

7. Referências

1. Mendes EV. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: CONASS; 2017.
2. Lima TR, Borges RHA, Costa JSD. Atuação multiprofissional na atenção primária:



benefícios e desafios. Rev Saúde Pública. 2020;54(3):1–10.

3. Campos GWS, Amaral MA. A clínica e a saúde coletiva: contribuição para a compreensão e crítica da atenção integral à saúde. Cad Saúde Pública. 2018;34(8):e00104118.

4. Silva MGF, Rocha DG. Interdisciplinaridade e práticas colaborativas em saúde: desafios contemporâneos. Interface (Botucatu). 2019;23:e180458.

5. da Silva, Manuelle Rodrigues, et al. "DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DIANTE DAS DIFICULDADES AO PORTADOR E CUIDADOR." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 5.4 (2023): 164-191.

6. Calistro, Lucas Cesar, et al. "Peri-implantite e mucosite peri-implantar. Fatores de risco, diagnóstico e tratamento." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 2.3 (2020): 64-83.

7. França, Sueli de Souza Monteiro, and Eber Coelho Paraguassu. "CARGA IMEDIATA EM PRÓTESE TOTAL IMPLANTOSUPOORTADA: REVISÃO DE LITERATURA." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 4.1 (2022): 14-34.

8. Calistro, Lucas Cesar, et al. "Peri-implantite e mucosite peri-implantar. Fatores de risco, diagnóstico e tratamento." Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences 2.3 (2020): 64-83.

9. da Silva, Milene Souza, et al. "Assistência em gestante com sífilis na assistência pré-natal: um estudo de revisão." Periódicos Brasil. Pesquisa Científica 3.2 (2024): 889-897.



10. de Oliveira, João Matheus Braga, et al. "Atendimento multidisciplinar em unidades básicas de saúde: abordagens integradas para melhorar a assistência ao paciente." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.1 (2024): 29-37.

11. Maximiliano, João Victor Vasconcelos Tavares, et al. "Avanços e desafios no diagnóstico e tratamento de cardiopatias congênitas: uma revisão sistemática." *Periódicos Brasil. Pesquisa Científica* 3.1 (2024): 90-98.

12. Bezerra, Clarisse. "Dyslipidemia: what it is, how to identify, causes and treatment." *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* 5.1 (2023): 66-72.